



MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL

Centro de Pesquisas e Estudos Históricos “Nair Mendonça Ribeiro Salomão”

BIOGRAFIAS

(PESQUISA: Márcio Fernando Dib/2005)

ALONSO FERREIRA DE CARVALHO

(Padre Alonso)



Alonso Ferreira de Carvalho nasceu em Araxá-MG no dia 18 de maio de 1844. Estudou no Colégio São Vicente de Paulo (Lazaristas) na cidade de Campo Belo-MG e transferiu-se para o Seminário de Goiás Velho, onde foi ordenado Sacerdote em 20 de setembro de 1874. Foi Vigário na cidade de Santa Juliana-MG. No ano de 1880 transferiu-se para Franca-SP, exercendo o cargo de Coadjutor da Paróquia, auxiliando o Vigário Monsenhor Cândido Rosa. Foi Vigário na pequena Capela existente na “Villa dos Crystaes” – Distrito do Município de Franca-SP, tendo sido, em 1913, o responsável pela transformação da Capela existente no local em Igreja, cuja reforma foi findada em 11 de junho de 1916. A nova Igreja continuou com o título

de Capela até ser desmembrada da Paróquia de Franca ocorrido em 19 de março de 1924 e no mesmo ano no dia 15 de agosto o Bispo Dom Alberto José Gonçalves realizou a instalação da “Paróchia de Crystaes” e empossou o Padre Alonso Ferreira de Carvalho como Pároco oficial do “Districto de Crystaes” e dando como Padroeira Nossa Senhora D`Abadia.

Destaca-se todo o empenho de Padre Alonso na evolução da criação da “Paróchia de Crystaes” onde em pesquisas realizadas demonstra-se que a capela original foi ampliada com custos arcados por recursos próprios e também com contribuições da comunidade cristalense. Por outro lado, a Casa Paroquial e o Salão Paroquial foram totalmente custeados por ele.

Padre Alonso Ferreira de Carvalho faleceu em 19 de setembro de 1929, aos 88 anos, sendo sepultado no Cemitério da Saudade, no Município de Franca-SP. De acordo com matéria circulada em jornais do mesmo dia o acompanhamento de seu falecimento e acompanhamento de seu enterro tomou proporções gigantescas *“podendo-se dizer que compareceu a esta derradeira prova de veneração a Franca em peso, representada pela sua gente, pelas autoridades, pelos representantes da imprensa, associações etc (...).”*